DIÁRIO REGIONAL

Publicado em 08/10/2022 - 07:00

Escola municipal de São Caetano promove campanha contra desperdício de alimentos

SÃO CAETANO

Escola municipal realiza projeto contra desperdício de alimentos

A EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Leandro Klein, localizada no Bairro Nova Gerty, em São Caetano ganhou um importante ingrediente por meio do programa Almoço na Escola: a consciência ambiental. Com o projeto *Raspei o prato – e ajudei a salvar o planeta*, a instituição busca evitar o desperdício de alimentos, orientando seus alunos a se servirem da quantidade que pretendem realmente consumir. Com essa iniciativa, em menos de dois meses de projeto a escola já reduziu em cerca de 70% a quantidade de alimentos descartados diariamente nos almoços servidos pela escola. A diretora, Adriana Putini Assi, conta que a escola conseguiu esse resultado ao envolver diretamente os alunos no processo de conscientização. Foram selecionados cinco alunos que se alimentam bem e não desperdiçam alimentos para orientar os colegas. **Página 5**

Letícia Teixeira/PMSCS

Estudantes mostram prato vazio e afirmam que é importante evitar o desperdício de comida

Escola municipal de São Caetano promove campanha contra desperdício de alimentos

O programa da rede municipal de ensino *Almoço na Escola*, na EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Leandro Klein, localizada no Bairro Nova Gerty, ganhou um importante ingrediente: a consciência ambiental. Com o projeto Raspei o prato – e ajudei a salvar o planeta, a escola busca evitar o desperdício de alimentos, orientando seus alunos a se servirem da quantidade que pretendem realmente consumir.

Com essa iniciativa, em menos de dois meses de projeto a escola já reduziu em cerca de 70% a quantidade de alimentos descartados diariamente nos almoços servidos pela escola.

A diretora, Adriana Putini Assi, conta que a escola conseguiu esse resultado ao envolver diretamente os alunos no processo de conscientização. "O projeto começou com o olhar cuidadoso da coordenadora pedagógica Rosângela Torres, que acompanhou os alunos por um mês, observando como era o comportamento durante as refeições. Então, foram selecionados cinco alunos que se alimentam bem e não desperdiçam alimentos para orientarem os colegas", disse a diretora.

DETETIVES

Esses monitores, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, são chamados de "detetives" e têm a incumbência de observar comportamentos de potencial desperdício, sobretudo na hora em que as crianças estão se servindo de arroz e feijão (*a proteína e acompanhamentos são servidos pelas merendeiras*).

Segundo Rosângela, uma simples pergunta – "você vai pegar mesmo outra concha de arroz?", por exemplo – pode ser o suficiente para fazer a criança repensar uma ação que, antes, fazia automaticamente, sem prestar atenção.

Nesta sexta-feira (7), o caçula dentre os detetives, Pietro dos Santos (6 anos), foi incumbido de distribuir folhetos informativos sobre a campanha. Ao chegar na fila para o almoço, já foi reconhecido e saudado pelos colegas. Nicole Prado, do 5º ano, fez questão de dizer que come tudo e não joga nada fora. Para Rebeca Lopes, do 4º ano, evitar desperdício é importante, porque "tem criança que passa fome."

"Queremos promover uma mudança de atitude que as crianças possam levar para casa também", explicou a coordenadora Rosângela. Assim, já estão programadas minipalestras sobre questões ambientais e sociais que envolvem o consumo e descarte de alimentos. (Reportagem Local)

Helber Aggio/PSA

Ações promovem atendimento mais humanizado

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Minha Cidades **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.